A telenovela como identificação cultural do brasileiro: uma leitura sobre a raiva e a vingança em Avenida Brasil. [1]

Ana Paula da Costa Bronze [2]
Leandro Raphael de Paula [3]

Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar o processo de identificação entre o telespectador brasileiro e as telenovelas. Abordando aspectos que mostram como o telespectador se sente incluso culturalmente nesses produtos ficcionais. O artigo tem como objeto empírico a telenovela "Avenida Brasil", com isso visando abordar os sentimentos envolvidos pela trama desde o início até fim, tais como raiva e vingança, essa análise será feita na relação das duas protagonistas da telenovela, Nina e Carminha, pautada no Livro Semiótica Aplicada de Lúcia Santaella, demonstrando como esses sentimentos universais tornam-se pontos chave de identificação

Palavras-chave: Telenovela; Identificação Social; Cultura; Semiótica.

1. A telenovela como objeto de reflexão

Este artigo tem o objetivo de mostrar a telenovela como um produto comunicacional que se estabelece a partir da identificação dos telespectadores com sua trama, dentre outras coisas, a partir de emoções básicas como a raiva e a vingança, tendo como objeto empírico a telenovela "Avenida Brasil", do autor João Emanuel Carneiro, exibida no ano de 2012, pela Rede Globo de Televisão

A novela foi analisada sob a perspectiva semiótica peirceana demonstrando a forma com qual a narrativa de "Avenida Brasil" lidou com os sentimentos de raiva e vingança. Esta análise está pautada sob a pesquisa semiótica feita por Lúcia Santaella (2010), em seu livro "Semiótica Aplicada". Dessa forma, pode-se demonstrar alguns

[1] Trabalho apresentado na Divisão Temática de Publicidade e Propaganda, da Intercom Junior - Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação Nacional, realizado de 04 a 07 de Setembro de 2013, cidade de Manaus – AM.

[2] Graduanda em Comunicação Social – com ênfase em Publicidade e Propaganda, pelo Centro Universitário do Estado do Pará. E- mail: apaulacbronze@gmail.com

[3] Professor de semiótica da comunicação para o curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, pelo Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA, orientador do trabalho. e-mail: leandro.paula@cesupa.br

elementos que contribuíram para que prendesse a atenção do telespectador brasileiro, utilizando-se da exposição intensa desses sentimentos.

2. A telenovela inserida no contexto cultural e a mesma vista como forma de identificação social do povo brasileiro.

A telenovela é um gênero que vem se consolidando a mais de trinta anos na vida dos telespectadores brasileiros, conseguindo se tornar uma das formas de mídia que mais influenciam e que tem a capacidade de entreter maior parte da população diante da televisão.

Podemos citar assim, mais especificamente, as novelas produzidas pela Rede Globo. Visto que, esta se especializou neste ramo da dramaturgia televisiva e conseguiu conquistar de forma quase unanime o povo brasileiro com suas telenovelas que estão se tornando cada vez mais imersas na vida e no cotidiano do telespectador. Como afirma Paiva:

> "A ficção brasileira se distingue pela maneira como os discursos das personalidades políticas, líderes de opinião e gente com poder de decisão se infiltram no corpo da trama. As fronteiras entre ficção e realidade por vezes não são muito nítidas; a ficção é frequentemente povoada por personagens reais e exibe traços da aparência visível da realidade brasileira." (PAIVA, 1999, p.3)"

Como podemos perceber no trecho retirado do artigo de Paiva (1993), as telenovelas possuem como uma das suas principais características a identificação com o telespectador, com isso tentando cada vez mais estar de acordo com a realidade da maioria da sociedade brasileira, levando objetos que estão de acordo com a realidade da mesma, porém levando também situações que são irreais, que algumas vezes fazem com que o telespectador sinta-se próximo cada vez mais no enredo da história, e que ao mesmo tempo possua uma realidade distante da ficção que é mostrada pelas telenovelas. A telenovela visa com isso, elaborar modelos de comportamento que podem ou não ser seguidos pelos telespectadores.

Por conta disso, podemos observar que as telenovelas podem ser consideradas hoje um aspecto cultural da sociedade brasileira, isso se dá pelo fato de a mesma estar ligada à imaginação social. E com isso, está de certa forma retratando a realidade do povo brasileiro, como é afirmado por Paiva (1999, p. 6): "A telenovela serve como alavanca metodológica

para um enfoque antropológico da realidade brasileira porque se nutre do simbolismo que dinamiza todo o imaginário social e porque desempenha um papel particular na história da cultura brasileira".

Pode-se analisar a importância da televisão, e consequentemente das telenovelas no contexto social brasileiro, quando levamos em consideração fatores históricos relevantes. Tais como, que nos anos de 1970 a televisão já se encontrava muito mais desenvolvida no Brasil, do que na maioria dos países europeus, visto que no Brasil os programas de televisão já eram espalhados a nível nacional por satélites, enquanto que na Europa ainda não havia toda essa importância para com a televisão, como é colocado por Tonon (2003).

E toda essa forma de ver a televisão, veio a se consolidar no Brasil mais especificamente nessa época, devido aos fatos históricos e políticos que o país vivenciava naquele exato momento, o período do militarismo. A televisão veio a ser um grande investimento feito pelo governo militar da época, fazendo com que a mesma evoluísse cada vez mais rápido, visando fins políticos e econômicos, em vista disso acaba por criar um grande monopólio da televisão no país. Com isso, o povo brasileiro desenvolveu uma grande empatia com a televisão, assim a mesma pode ser considerada, atualmente, como um objeto da cultura brasileira. Como afirma Arnaldo Jabor (apud, BRASIL NA CABEÇA, São Paulo, Siciliano, 1995): "Apesar do autoritarismo da sua institucionalização, a televisão é amada pelo povo que a escolheu e que fez dela uma competência irrefutável".

Diante disso, podemos afirmar que as telenovelas e os programas de ficção, em especial os da Rede Globo de Televisão vêm se firmando desde os 1969, como uma forma de identificação nacional, visto que, as histórias que são contadas na programação ficcional da emissora desde essa época visam fazer com que a população sinta-se pertencente a uma nação, pois a telenovela sempre vem mostrando de forma clara segmentos da sociedade, que em outras formas de ficção não são mostradas. A Rede Globo, foi uma das pioneiras nesse novo modelo de fazer ficção na televisão, junto com a extinta TV Tupi, que veio trabalhando no ramo da dramaturgia e servindo de suporte para com que a Rede Globo ganhasse as grandes dimensões que possui hoje nesse ramo da teledramaturgia, como é colocado por Capelato (et al, 2011):

> "Nesse processo de construção para um grande público de uma pedagogia do que é ser brasileiro e do que é o país e sua história realizava-se na programação ficcional televisiva um sentimento de pertencimento a uma nação, em moldes comparáveis ao papel

> desempenhado por Hollywood em relação à sociedade norte-americana." (CAPELATO et al. , 2011, p. 97).

3. A telenovela "Avenida Brasil" como sucesso nacional

A Rede Globo de Televisão, como é colocado por Tonon (2003), é considerada uma das maiores utilizadoras do gênero televisivo telenovela. É perceptível o preparo que a mesma possui para a elaboração de telenovelas, isso se dá devido as seguintes características: o preparo técnico, a produção, tecnologia que possui um padrão bem mais elevado que as outras emissoras que também produzem telenovelas, profissionais bem capacitados (desde o autor das novelas até os atores), e de o sentido que a mesma coloca em suas novelas.

Todas as novelas da mesma possuem um determinado padrão estipulado pela emissora, visando dessa forma, conseguir alcançar diferentes públicos. Visto que, a emissora leva para o telespectador cinco novelas diárias que possuem contextos e públicos diferentes, desde o público mais jovem até o mais adulto, no entanto todos esses gêneros visam o mesmo objetivo central, levar o telespectador a interagir com a história, levando-os a se identificar e entrar na vida dos personagens.

> "A telenovela da Rede Globo de Televisão provou ser uma fórmula econômica rentável e viável, pois mantém o público atento e interessado em cenas e capítulos que ainda serão apresentados ao longo de meses de exibição". (TONON, 2003, p. 14)

Esse sucesso das telenovelas da Rede Globo é devido à sua dramaturgia ser voltada a tentar retratar a vida do cotidiano de seus telespectadores, havendo aspectos claramente fictícios, no entanto, não deixando de lado a vida e a vontade do seu telespectador, tentando agradá-lo e ao mesmo tempo surpreendê-lo. Essa estratégia comunicacional permitiu à novela Avenida Brasil envolver uma grande parte da população em seu enredo e com seus personagens, pois apesar de haver aspectos totalmente irreais, a novela mostrou aspectos sociais que são comuns à maioria da população brasileira.

Todos os personagens tiveram uma grande importância no sucesso que foi a novela Avenida Brasil, não havendo personagens mais importantes que os outros, pois a trama conseguia, de uma forma particular, envolver as histórias de todos os personagens, fazendo com que cada um tivesse seu grau de importância no desenrolar da história. Desde

o seus protagonistas Nina (Deborah Falabella), Jorginho (Cauã Reymond), Carminha (Adriana Esteves) e Tufão (Murilo Benício) até os personagens coadjuvantes como é o exemplo da personagem Suellen (Isis Valverde), conseguiram criar emoção, raiva, alegria, tristeza e outros sentimentos adversos em seus telespectadores.

A novela que se passa no Divino, bairro fictício do Rio de Janeiro, é baseada no relacionamento entre Carminha (Adriana Esteves) e Nina (Deborah Falabella). Carminha, deseja ter sucesso na vida a custa de roubos, e com isso acaba por entrar na vida de Nina e seu pai, e rouba o dinheiro da família junto com Max (Marcelo Novaes), seu amante e parceiro de crime. Tendo a ex-enteada como um obstáculo, Carminha decide levar Nina para morar no lixão. A trama se passa quando Nina tenta se vingar da ex-madrasta, tentando desmascara-la e fazer com esta sofra pelo mau que fez a sua família.

Com isso, a novela Avenida Brasil conseguiu mostrar para os telespectadores, utilizando-se muitas vezes de eufemismos, a realidade e situações que podem ocorrer fora da ficção. Buscando assim, exemplificar com o caso de ascensão e do decaimento social vivido por alguns personagens, e a forma como cada qual lidava com essa mudança nos padrões de vida.

Outro aspecto pertinente a ser destacado, é a forma como os sentimentos de ambição e de vingança foram colocados no contexto da ficção visando atingir e despertar os mais diversos sentimentos no telespectador (raiva, felicidade, angústia, tristeza etc.) e fazer com que o mesmo acabe por sentir-se um dos personagens da trama e assim entrar de vez no enredo da telenovela.

A novela Avenida Brasil, tomou grandes proporções não apenas dentro Brasil como também no exterior. Visto o sucesso e o impacto que a novela causou no público brasileiro, muitas outras emissoras internacionais se interessaram pela trama de João Emanuel Carneiro. Com isso, é notória a vasta influência da dramaturgia não apenas no âmbito da sociedade brasileira, mas também em outros lugares. Devido a isso podemos perceber a magnitude da qual se transformou a produção de uma telenovela, para atender tanto ao público brasileiro, quanto ao público de outra nacionalidade, como afirma Paiva (1999, p.2): “As novelas conquistaram o mercado internacional, principalmente porque o gênero ultrapassou a simples produção de imagens exóticas”.

4. Análise dos sentimentos de raiva e vingança que foram abordados pelas protagonistas da telenovela “Avenida Brasil”

Este tópico visa analisar os sentimentos de raiva e vingança os quais foram expostos de forma intensa pela telenovela "Avenida Brasil", principalmente pelas protagonistas Nina e Carminha. Esta análise será feita tendo como base o capítulo "Por uma semiótica das emoções: Medéia e o paroxismo da raiva feminina", do livro "Semiótica Aplicada" de Lúcia Santaella (2011).

Os sentimentos de raiva e vingança foram dois sentimentos amplamente explorados durante todo o enredo da telenovela Avenida Brasil, na qual a protagonista Nina conseguia demonstrar de forma particular esses dois sentimentos para com a sua ex-madrasta Carminha, devido aos maus tratos e roubos que a mesma sofreu na infância. E Carminha retribuía os abusos que praticava, rejeitando e maltratando a ex-entenda com a mesma intensidade, dessa forma fazendo com que a telenovela girasse em torno do relacionamento conturbado entre as duas protagonistas.

Devido a isso, ao fazermos uma análise sobre esses sentimentos que Carminha e Nina expunham, podemos perceber o quão complexos são cada um deles. Isso se dá devido os sentimentos e as emoções serem ações que fogem do controle humano e causam uma grande confusão em nossas mentes, devido não estarmos psicologicamente preparados para uma situação de surpresa. Podemos exemplificar isso em um fragmento retirado do livro Semiótica Aplicada, de Lúcia Santaella, da qual a mesma nos mostra o ponto de vista de Peirce sobre as emoções e sentimentos que sentimos:

> "De acordo com Savan (1981:325), que reconstruiu os fragmentos da teoria peirceana da emoção: Peirce considerou que uma emoção começa com uma situação de confusão de desordem inesperada. Ficamos perturbados com as causas de alguma situação nova, e alertas ao fato de que nosso controle normal sobre os fatos se rompeu. O futuro, de repente, se torna incerto. Nossa segurança usual perdeu seu suporte. Somos colhidos em correntes cruzadas de propósito e sentimentos conflitantes. Nessa situação caótica, o interpretante imediato introduz a emoção como uma hipótese simplificadora". (SANTAELLA, 2011, p. 152)

A raiva e a vingança são sentimentos que independem da vontade humana, com isso não podemos prevê-las, portanto todos estão sujeitos a ser tomados pela mesma. A raiva possui vários estágios na forma de ser expressa, contudo a vingança é considerada um estágio mais avançado, pois quando está no âmbito da vingança à raiva foge do pensamento, e acaba sendo demonstrada também em ações e até fisicamente, porém a raiva nesse estágio é colocada sob o domínio mental do indivíduo, como Lucia Santaella

ressaltou: "A raiva, como foi mostrado pela psicologia cognitiva (Schimmel 1992: 87), não é apenas uma emoção complexa e forte, mas inclui também ações e pensamentos" (2009, p. 153).

Dessa forma a telenovela Avenida Brasil, conseguiu demonstrar quase todos os estágios da raiva, citados por Lucia Santaella (2010), e principalmente os estágios da vingança e o da raiva explosiva, pois ao decorrer da telenovela acontecem várias situações que colocam os personagens dentro desses dois estágios da raiva. Da qual podemos destacar, Carminha e Nina, quando as mesmas começam suas séries de vinganças, uma contra a outra, deixando claro que a natureza humana é completamente vulnerável à esse tipo de situação.

Assim a telenovela se tornou um dos maiores fenômenos da teledramartugia brasileira dos últimos anos, havendo uma enorme repercussão em outros países como Estados Unidos, Portugal e Espanha. Houve uma grande repercussão também nas redes socias (*facebook* e *twitter*), da qual podemos perceber a interação do público com a telenovela que tomou proporções muito maiores do que as esperadas pela emissora. Podemos também, ligar esse sucesso da telenovela com a intensidade das emoções que eram expostas, pois essas faziam com que o público estivesse cada vez mais dentro do enredo da mesma.

5. "Me serve vadia!" A vingança e a raiva de uma protagonista revolucionária.

O objeto a ser analisado nesse tópico, trata-se do capítulo exibido no dia 24 de Julho de 2012, mais especificamente a cena da qual Nina manda a rival lhe servi, criando o bordão "Me serve vadia". Neste capítulo Nina começa as suas séries de vingança contra Carminha, fazendo com que a rival sinta-se assustada e ao mesmo tempo fique mais agressiva.

Neste capítulo Nina trata Carminha de forma agressiva, da mesma forma que era tratada e maltratada quando era criança. No entanto, com o diferencial de que as duas possuíam raiva e sentimento de vingança acumulados uma contra a outra. No decorrer do capítulo, Nina expõe fotos e situações comprometedoras de Carminha, no intuito de fazê-la sentir medo e repressão. Nina, também, faz com que Carminha lhe sirva o jantar, e conseguindo dessa forma humilhar a rival.

Este capítulo possuiu uma das maiores audiências durante todos os sete meses que a novela esteve sendo exibida na Rede Globo de Televisão. Isso se deu devido este capítulo ser o primeiro do qual as personagens Nina e Carminha, começam a desenvolver uma relação conturbada, conseguindo chamar a atenção do publico e instigar o mesmo a assistir a novela.

Com isso, podemos observar a presença dos legi – signos[4] e quali – signos[5] da raiva e da vingança entre as duas personagens. A raiva é uma emoção que possui legi-signos, pelo fato dessa se desenvolver no decorrer do tempo, fazendo com que esta se fortifique e se torne muito mais intensa do que no começo. Como é colocado por Santaella (2009):

> "Em primeiro lugar, as emoções são legi-signos porque toda emoção segue um padrão que se desenvolve em um certo período de tempo. No caso da raiva, sua natureza explosiva, e mesmo progressiva, é evidente. Como foi bem colocado por São Francisco de Sales (d. Schimmel1992: 91), a raiva 'começa como um pequeno galho e, em um piscar de olhos, se adensa e se torna um tronco'" (SANTAELLA, 2009, p. 160).

Devido a isto, a relação entre Carminha e Nina fica bem fácil se entendida, pois diante do conceito anterior de legi – signos é perceptível que a raiva e a vingança são dois sentimentos que vieram sendo cultivados durante muitos anos na relação entre as duas. Com isso, esses sentimentos foram expostos no seu ápice, fazendo com que fossem geradas todas as cenas de vingança protagonizada pela dupla, e que fizeram sucesso para com os telespectadores de todo o país.

Ficaram expressos também os quali-signos da raiva de ambas as personagens, pois a raiva modifica a fisionomia do indivíduo, fazendo com que o mesmo tome uma postura agressiva e seu corpo começa a reagir de formas diferentes para com a pessoa que esta raiva

[4] Legi – signos, tratam-se de objetos pré - definidos pelo ser humano, um bom exemplos são as letras. No caso da emoções, estas são consideradas legi – signos pois possuem uma continuidade, ou seja, com o decorrer do tempo se modificam, tornando-se mais intensas. Como é colocado por Santaella, quando tratamos a emoção como legi – signo (2010, p. 160): "As emoções são legi-signos porque elas são gerais e só existem através de suas instâncias. Alguém pode ser levado a surtos de raiva por um número variado de motivos. Os motivos e a irrupção que advêm deles é sempre uma instância de um padrão geral."

[5] Quali – signos, são as qualidades que damos aos objetos, ações, etc. Quando analisamos a raiva pautados sob essa conceito, damos foco nas formas físicas que são modificadas pela raiva, ou seja, nas qualidades que o ser humano atribui. Santaella (2010, p. 162):

> A raiva toma forma em um corpo, ela muda a aparência desse corpo. A emoção produz então mudanças de qualidade evidentes e, por vezes, completas, no corpo de quem experiência a emoção, muito especialmente em sua face. Há uma mudança nos quali-signos usuais e familiares desse corpo e face.

está direcionada. Com isso, os quali-signos estão presentes na relação entre as duas protagonistas pelo fato de se trata da forma e dos jeitos que elas se vingam uma da outra, ou como é colocado por Lucia Santaella, que os quali-signos são "os ingredientes qualitativos" da vingança e da raiva, no caso das protagonistas da novela Avenida Brasil.

É possível perceber neste capítulo a grande exposição dos sentimentos de vingança e raiva de Nina, quando a mesma manda a ex-madrasta lhe servir o jantar de uma forma agressiva, e com postura vingativa (Figuras 1, 2 e 3).

Figura 1

Figura 2

Figura 3

Apesar de haver uma grande variedade nos estágios da raiva, podendo ser uma simples raiva sem muitas outras formas de agressão, ficando apenas no âmbito mental, até uma raiva que leva o individuo ao seu extremo, a raiva possui varias formas comuns à todas esses estágios, como afirma Lúcia Santaella:

> "Pode haver uma grande variedade de instâncias da raiva, mas elas têm todas alguns atributos em comum, tais como o ímpeto emocional, o comportamento visual e verbal agressivo e até mesmo feroz, ou mesmo a agressividade mental, quando a raiva é perigosamente silenciosa." (SANTAELLA, 2010, p. 161)

Podemos observar que o nível da vingança e da raiva exposto pelas duas personagens, é um nível muito além do aceitável socialmente. E devido essa série de vinganças ser protagonizado por duas mulheres, aumenta a curiosidade e prende a atenção dos telespectadores. Isso se dá pela a forma intensa que as mulheres conseguem lidar com esse tipo de sentimento.

Como foi exemplificado por Santaella (2010), quando a mesma analisou o temperamento explosivo e a forma violenta e sem escrúpulos com qual Medéia se vingava das pessoas que entravam em seu caminho e que lhe causavam mágoas. A raiva e os sentimentos femininos, de forma generalista, são capazes de ir muito além do sensato, sendo movida pela a emoção do momento e pelos sentimentos mais intensos, sendo capaz de tudo ou quase tudo para vingar-se daqueles que lhe fizeram algum mal.

Porém, as mulheres são tidas desde a antiguidade como um símbolo da vingança insensata, do orgulho e da sedução, como são mostrados nas histórias de Medéia e João Batista, por exemplo (quando Salomé, a mando de sua mãe manda matar João Batista por vingança. Mt, 14). Com isso, é perceptível compreender a escolha do autor em utilizar duas mulheres para compor a dupla de personagens que protagonizariam de forma extrema os sentimentos de raiva e vingança, pois utilizando duas mulheres como protagonistas dessa relação, é possível conseguir chegar ao ápice da emoção de cada personagem.

A partir disso, podemos compreender que a relação entre Carminha e Nina uma relação pautada nesses sentimentos de vingança e raiva simultaneamente, é uma relação que possui aspectos que os seres humanos, não apenas as mulheres, não conseguem controlar, mas que causa curiosidade e interesse dos demais membros da sociedade, devido sua intensidade. Portanto, a ficção aproveitando-se dessa atenção que é dada a esse tipo de expressão da emoção humana, e conseguiu fazer com que os telespectadores ficassem curiosos e se envolvessem cada vez mais na trama da telenovela Avenida Brasil.

6. Conclusões

Sobre a telenovela “Avenida Brasil”, podemos perceber as muitas formas de como os autores e a emissora conseguiram fazer com que o telespectador não somente assistisse a telenovela, mas que estivesse envolvido no enredo da história. Esse envolvimento do telespectador deu de forma particular, pois a telenovela “Avenida Brasil”, tornou-se uma

referência na teledramaturgia brasileira, expandindo-se para o exterior, devido o impacto que causou no publico brasileiro.

As formas de envolvimento do público com a telenovela se deu pela exposição de situações e personagens que não fogem da realidade da maioria da população, mesmo estando no âmbito da ficção os atores conseguiram representar de forma quase realista as pessoas e situações reais.

Além disso, a relação entre Nina e Carminha, é uma relação de vingança que veio se alimento de forma perceptível na decorrer dos primeiros capítulos na novela, porém começaram a tomar uma grande proporção e chegando ao seu ápice no capítulo analisando e tendo continuidade até o final da telenovela.

Por fim, a analise é pautada no capítulo "Por uma semiótica das emoções: Medéia e o paroxismo da raiva feminina", do livro Semiótica Aplicada, procurou mostrar como se dava a relação entre Nina e Carminha, e analisar os principais sentimentos existentes entre as duas protagonistas da telenovela, no caso raiva e vingança, que são sentimentos amplamente analisados pela perspectiva semiótica da autora Lucia Santaella.

Como foi colocado no decorrer do artigo, a exposição desses dois sentimentos fez com que os telespectadores estivessem sempre interessado no enredo e no contexto da trama, aumentando consideravelmente a audiência e a propaganda involuntária da emissora e da telenovela nas redes sociais pelos telespectadores da telenovela.

REFERÊNCIAS

GOMES M, Maria. **Telenovelas: Papéis sociais, identidade cultural e socialização**. Anais do XXVI Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Belo Horizonte/MG, 02 a 06 de setembro de 2003

KEGLER, Luiza; ARAUJO, Denise Castilhos. **A moda e a mídia: a função metalinguística da telenovela e revista feminina de moda**. Centro Universitário de Feevale: Biblioteca Online de Ciências da Comunicação – BOCC.

MORETTIN, Eduardo; SALIBA, Elias Thomé; CAPELATO, Maria Helena; NAPOLITANO, Marcos. **História do Cinena.** São Paulo, Alameda Casa Editorial, 2011.

PAIVA, Cláudio Cardoso. **Estética de massa, tecnologia das imagens e Ficção brasileira (Segundo Capítulo de "As aparições do deus Dionísio na Idade Mídia")**. Universidade Federal da Paraíba: Biblioteca Online de Ciências da Comunicação – BOCC.

SANTAELLA, Lúcia. **Semiótica Aplicada.** São Paulo, 2010

TONON, Joseana Burguez. **Telenovelas e representações sociais, em estudo de caso sobre "Mulheres Apaixonadas"**. Universidade Estadual Paulista: Biblioteca Online de Ciências da Comunicação – BOCC. Disponível em:< http://bocc.ubi.pt/pag/_texto.php3?html2=tonon-joseana-burguez-telenovelas-represenacoes-sociais.html>. Acessado em 02 jun 2013

.